

MARISTA conectado

Editorial

Dia de São Marcelino Champagnat: 6 de junho

No dia 6 de junho, o Instituto Marista celebra o Dia de São Marcelino Champagnat. A data marca a memória de um fundador e, sobretudo, evoca o carisma de um homem que, mais que erigir uma congregação, moldou um jeito de evangelizar, educar, viver e amar que até hoje orienta milhares de pessoas em diferentes lugares do mundo. Fundador do Instituto Marista, Champagnat nasceu em 1789, na França, e morreu em 1840, deixando um legado marcado por atitudes corajosas, confiança na Providência e liderança construída mais no chão da vida que no pedestal do poder.

Em 1817, ao assumir como coadjutor da paróquia de La Valla, Champagnat reuniu os primeiros jovens Irmãos para alfabetizar e evangelizar crianças rurais que viviam em profunda ignorância religiosa. As memórias narradas por Irmão Lourenço são vívidas: “comíamos pão duro e da cor da terra; a construção era precária, onde Marcelino corrigia paredes tortas refeitas às pressas por mãos inexperientes. Não apenas supervisionava: pegava na enxada, carregava pedra, ensinava a assentar tijolo”. Quando surgiram disputas locais, como as resistências do vigário-geral de Lyon, padre Bochard, que tentava absorver o pequeno grupo marista às obras dos Irmãos da Cruz de Jesus, Champagnat não recuou. Redigia cartas, buscava apoio junto ao arcebispo, dom Gaston de Pins, e encarava negociações difíceis, mantendo os olhos fixos no essencial: educação e cuidado pessoal por cada Irmão, atento à saúde, ao ânimo, às dores invisíveis que circulavam pela comunidade.



Nos últimos anos de vida, enquanto o Instituto crescia, Marcelino não se enredava por honrarias. Em novembro de 1839, mesmo exausto, viajou a pé para pregar retiro a alunos internos em La Côte-Saint-André. Inspirava piedade palpável: estudantes, impressionados pela figura do homem doente, disputavam confissões, dizendo entre si: "este padre é um santo". Um mês depois, fez sua última fundação, o noviciado de Vauban, não sem expressar inquietação: temia que a grandeza do castelo enfraquecesse o espírito de pobreza e humildade. Recolheu pessoalmente objetos de luxo, reafirmando: "Somos filhos de Belém, Irmãozinhos de Maria".

Os últimos atos de Marcelino foram permeados por amor profundo à missão e aos Irmãos. Mesmo consumido por dores, preparou cuidadosamente o futuro do Instituto: transferiu bens legais para os Irmãos conselheiros, celebrou uma confissão geral, recebeu o viático diante da comunidade reunida. Preocupava-se em visitar operários da pedreira, supervisionar o trabalho dos noviços e garantir que doentes fossem bem assistidos. Na agonia, segurava firmemente a cruz de profissão, beijando-a continuamente, e dizia aos Irmãos: "Que felicidade morrer na Sociedade de Maria". Nos últimos dias, ditou seu testamento espiritual ao Ir. Luís Maria, escrito sob supervisão direta. As palavras ressoam como herança viva: pediu fidelidade à Regra, espírito de obediência, amor entre Irmãos e confiança ilimitada em Maria. Pediu que todos se alegrassem pelo êxito de outras congregações e nunca caíssem na inveja. Exortou perseverança na vocação: "A vida é curta, e a eternidade jamais acabará. Ah! Como é consolador, no momento de se apresentar diante de Deus, lembrar-se de que a gente viveu sob os auspícios de Maria!".

Na manhã de 6 de junho de 1840, vigília de Pentecostes, enquanto a comunidade rezava a Salve Regina, Marcelino Champagnat adormeceu serenamente no Senhor. Desejava morrer em um sábado, dia consagrado à Virgem, e assim foi. Seu legado, no entanto, floresceu. Ele mesmo profetizara: "Após minha morte, tudo andarás melhor do que até agora. Os progressos da Congregação serão mais rápidos do que nunca". Em 13 anos, a obra, que contava com apenas 45 casas à sua morte, expandiu-se para 250.

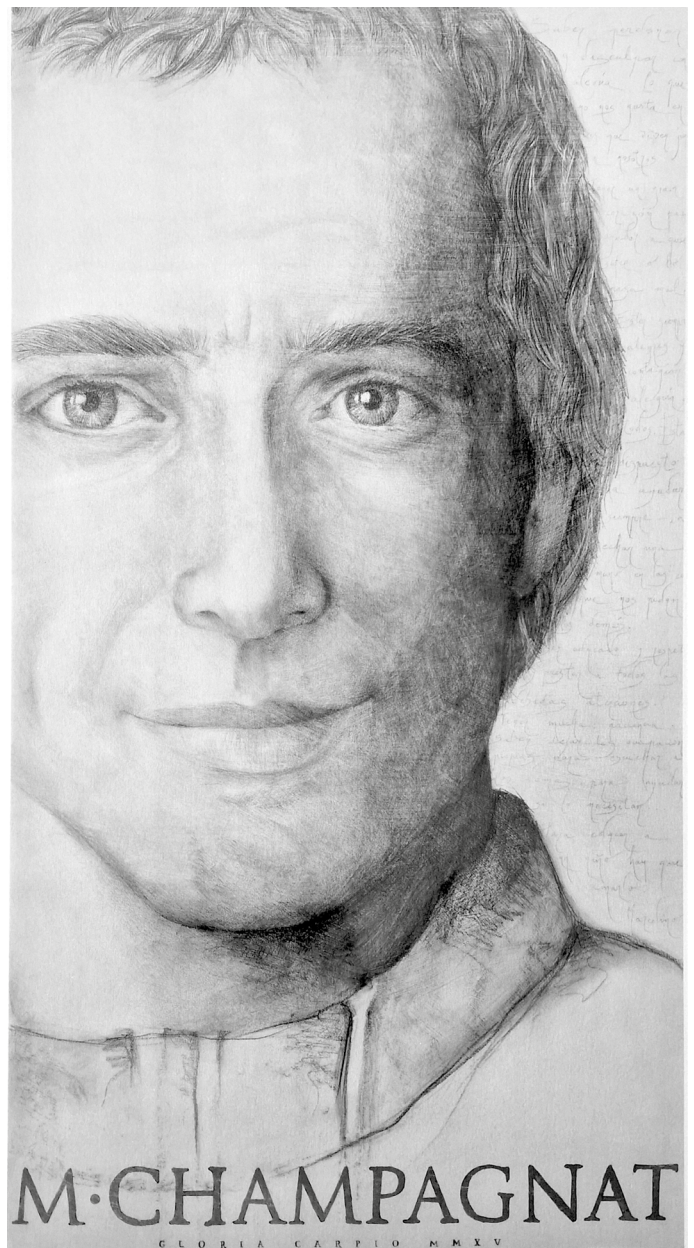
Celebrar Champagnat é renovar o compromisso com a educação evangelizadora. O legado do santo fundador permanece como convocação viva: amar profundamente, agir concretamente, confiar radicalmente na Providência. Um chamado que ultrapassa o tempo, reverbera nas obras maristas ao redor do mundo e nos convida a seguir com coragem e ousadia.

São Marcelino Champagnat, rogai por nós!

“

Sim, só Maria é a causa de nossa prosperidade. Sem Maria não somos nada, mas com Maria temos tudo, pois Ela sempre está com Jesus nos braços ou no coração.

”



M·CHAMPAGNAT

GLORIA CARPIO MXXV



Missa em Fortaleza (CE) celebra o Dia de São Marcelino Champagnat



No dia 4 de junho, foi realizada a Missa Celebrativa do Dia de São Marcelino Champagnat. Na Escola Marista Sagrado Coração, em Fortaleza (CE), Irmãos, leigos, colaboradores e formandos do Postulantado do Brasil Marista estiveram presentes para vivenciar a liturgia inspirada na vida e legado do santo fundador. A celebração eucarística também foi transmitida no YouTube.

Presidiu a missa, o Frei Clévis Mafra dos Santos, presbítero da Ordem dos Frades Menores Conventuais (OFMConv), pároco da Paróquia Santo Antônio de Pádua, a qual a comunidade religiosa e educativa de Fortaleza pertencem.

“É bom poder ter essa liturgia nessa noite, estarmos em comunidade, e podermos olhar para o nosso fundador com o olhar do cuidado, da esperança, da ousadia. Para reafirmarmos o testemunho de um homem que construiu uma intimidade com Jesus, de modo que a sua caminhada o tornou humano e santo. Hoje, celebramos essa caminhada, reconhecendo que, pelo exercício de busca constante da santidade, Marcelino se faz vivo entre nós e nos desafia a darmos respostas sempre mais atuais. Nos desafia a sermos testemunhos do Evangelho. A vivermos esse tempo de Jubileu, sendo sinal de esperança para com aqueles que caminhamos”, declarou o superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, em seu discurso na missa.

Conexão Marista realiza oficina sobre inclusão e empatia em Carutapera (MA)

No dia 28 de maio, em Carutapera (MA), foi realizada a segunda oficina do Projeto Conexão Marista em parceria com o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Heider Costa, agente vocacional da Regional Norte, na oportunidade, apresentou os principais desafios e preconceitos contra pessoas com deficiência e medidas de combate aos atos preconceituosos no ambiente educativo. “Para isso, refletimos que a empatia é a melhor forma para superar tantas adversidades e tornar o mundo mais humanizado e fraterno”, explicou Heider. Tornando o momento mais lúdico, os estudantes dramatizaram alguns desafios comuns na vida de pessoas com deficiência. “Foram momentos ricos de trocas e relatos de experiências”, declarou o agente vocacional.



Comunidades maristas da PMBCN se reúnem em Fortaleza para partilhar vivências e fortalecer missão



De 29 de maio a 1º de junho, foi realizado mais um Encontro de Comunidades da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN). A primeira edição ocorreu de 1º a 4 de maio, no Recanto Marista, em Ribeirão das Neves (MG). Na ocasião, diversas comunidades das regiões Sudeste e Centro-Oeste estiveram presentes. No último encontro, o restante das comunidades da Província estiveram reunidas no Centro de Espiritualidade Maria Auxílio dos Cristãos (Cemac), em Fortaleza (CE).

Sob o mesmo tema e iluminação bíblica da primeira edição, "Tecelões de esperança" e "Sejam alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração" (Rm 12,12), os Irmãos, leigas e leigos celebraram momentos de oração, reflexões e discussões.

No primeiro dia de evento (29), os participantes jantaram e foram acolhidos. No segundo dia (30), a Comunidade de Teresina (PI) iniciou o dia conduzindo uma oração com o tema "Marcelino e seu olhar de esperança". Marcelo Cordeiro, assessorou, virtualmente, a sessão sobre a reconfiguração das comunidades. Após o almoço, a Comunidade de Belém (PA) organizou a oração mariana. O superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, em seguida, comandou as discussões sobre a reconfiguração do Instituto Marista e da Região América Sul (RAS). Após um trabalho coletivo que convidou os participantes a sonharem mais além, o grupo dirigiu-se ao Postulantado do Brasil Marista, onde foi celebrada a Vigília Vocacional. No sábado (31), a oração "Maria, companheira de esperança" foi realizada pela Comunidade de Iguatu (CE). Posteriormente, o Ir. Luiz André da Silva Pereira, conselheiro provincial, apresentou o resultado do trabalho em grupo proposto no dia anterior. Raquel Pulita Andrade Silva, coordenadora do Núcleo de Identidade, Missão e Vocação (IMV), falou a respeito das comunidades mistas. Após o almoço, os participantes passearam na praia de Abreulândia e finalizaram a programação com um jantar de confraternização. No dia seguinte, domingo (1º), os conselheiros provinciais trouxeram reflexões sobre a situação atual da PMBCN e olhares para o futuro. O Ir. Lúcio Gomes Dantas foi responsável por falar sobre o Plano de Acompanhamento às Comunidades. O Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz destacou o momento que vive o Economato. O Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa compartilhou ecos sobre a consagração. Por fim, o encontro foi encerrado com uma missa e um almoço.





Conselho Provincial realiza edição itinerante em Fortaleza (CE)



Conselho Provincial itinerante no Postulantado



Equipe diretiva do Colégio Marista Sagrado Coração



Equipe diretiva da Escola Marista Champagnat de Iguatu



Equipe diretiva do Colégio Marista de Aracati

De 2 a 4 de junho, o Conselho Provincial reuniu-se na Escola Marista Sagrado Coração, em Fortaleza (CE), para a realização de mais um Conselho Itinerante. A reunião também possibilitou o encontro com o Colégio Marista de Aracati, com a Escola Marista Champagnat Iguatu e com a Comunidade do Postulantado do Brasil.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer os laços de escuta, proximidade e animação junto às diferentes realidades da PMBCN.

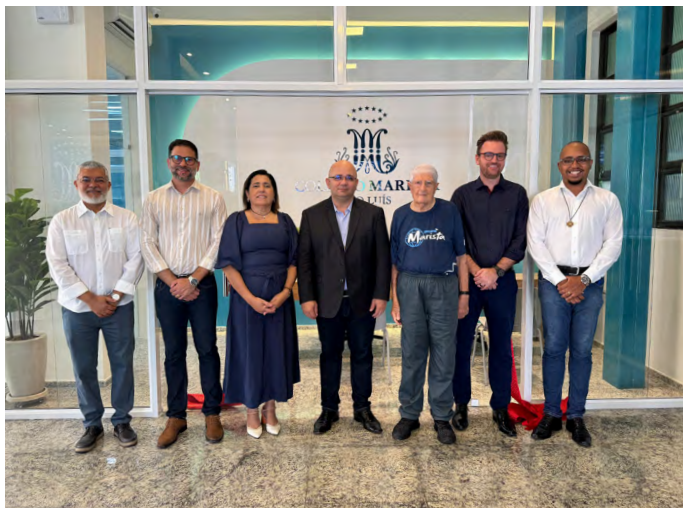
Durante a programação, além do diálogo com os formadores e postulantes, os conselheiros também receberam representantes das escolas maristas do estado do Ceará, promovendo um espaço de partilha, escuta e reflexão sobre desafios e perspectivas da missão educativa e evangelizadora no contexto local.

A presença do Conselho em Fortaleza reforça o compromisso com uma liderança próxima, sensível às realidades regionais e atenta aos processos formativos e apostólicos. É também um sinal de esperança e confiança na vitalidade do carisma de Marcelino Champagnat, vivido com entusiasmo nas diversas frentes de missão.

Os próximos encontros ocorrerão em agosto, no Rio de Janeiro (RJ), e em novembro, em Varginha (MG) e Alfenas (MG).



Comunidade de Recife e Colégio Marista São Luís recebem visita canônica do Ir. Assis



De 5 a 8 de junho, o superior da PMBCN, Ir. José de Assis Elias de Brito, estará em visita canônica à Comunidade de Recife (PE) e ao Colégio Marista São Luís. Na comunidade, o superior provincial dialoga pessoalmente com os Irmãos Eliseudo Salvino Gomes, ecônomo, Fabrício Barbosa da Fonseca, assessor de Animação Vocacional da regional Nordeste, Gentil Paganotto, superior, e Manoel Soares da Silva.

Junto aos Irmãos que compõem a comunidade e aos educadores e estudantes maristas, o Ir. Assis vivencia uma programação que proporciona integração entre Conselho Provincial e vida comunitária e educativa. Na quinta-feira (5), o dia foi reservado ao encontro com a comunidade. Partilhas individuais e em grupo, e a fraternidade foram cultivadas. Hoje, Dia de São Marcelino Champagnat (6), o Ir. Assis está no Colégio Marista São Luís. Pela manhã, ele participa da reinauguração da Portaria B. Em seguida, estará na celebração eucarística em homenagem ao Dia de São Marcelino Champagnat. Após o almoço, encontrará a equipe diretiva da unidade, formada por Gleison Olivo, diretor-geral, Lucielma Ribeiro da Silva, vice-diretora Educacional, e Cláudio Plácio da Fonseca Silva, vice-diretor Administrativo. Posteriormente, retornará à comunidade. No sábado (7), o superior provincial continuará o diálogo fraterno com os Irmãos. Ao final da tarde, o encerramento se dará com uma celebração eucarística.



Há 100 anos, os Irmãos Maristas encerravam missão histórica em Camaragibe (PE)

Os Irmãos Maristas deixaram Camaragibe, Pernambuco, há 100 anos, encerrando, em 1925, uma missão educacional iniciada em 3 de junho de 1904, quando chegaram à vila operária da Companhia Industrial Pernambucana (Ciper), sob a liderança do engenheiro Carlos Alberto de Menezes, para fundar uma escola dedicada à formação cristã e técnica dos filhos dos trabalhadores. A retirada marcou o fim de uma presença transformadora que moldou a vida local por 21 anos. O encerramento ocorreu em meio à reorganização estratégica da congregação, que priorizou colégios em centros urbanos maiores, e à decisão da direção da Ciper — à época sob responsabilidade de Pierre Collier — de reconfigurar a educação local com professores leigos.

A fundação da missão foi inspirada nos modelos católico-sociais europeus de Léon Harmel e contou com o apoio decisivo do comendador Antônio Muniz Machado, sócio da fábrica, e de Pierre Collier, genro de Menezes, que administrava a Ciper. Desde a chegada dos primeiros religiosos franceses, liderados por Irmão Damien, a escola dos meninos, sob os cuidados dos Irmãos Maristas, e a das meninas, sob os cuidados das Irmãs da Sagrada Família de Villefranche, tornaram-se núcleos pioneiros de educação técnica e moral no Brasil. O currículo integrava alfabetização, catequese, ofícios manuais e preparação para o trabalho industrial, consolidando a vila como exemplo singular de comunidade católica operária no país.



Prédio que abrigou a escola dos Irmãos Maristas em Camaragibe (PE): perspectiva de antes e atual



O impacto dos Irmãos Maristas ultrapassou os muros escolares: participaram da organização de festas religiosas, procissões, missas solenes e festas juninas; incentivaram atividades culturais, como teatro, clubes musicais e corais; apoiaram obras sociais, como ambulatórios, reformas da capela e sociedades de mútuo socorro; e ajudaram a estruturar a vida comunitária ao lado do capelão local, padre Dehoniano do Sagrado Coração de Jesus. Os registros históricos destacam episódios como as procissões de Corpus Christi, as coroações de Nossa Senhora, as primeiras comunhões e os prêmios escolares, além de iniciativas como a introdução do futebol para as crianças.

A Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, representou um ponto de inflexão: a convocação militar na França e a insegurança das rotas transatlânticas reduziram drasticamente o envio de reforços, obrigando os Irmãos brasileiros, formados em centros maristas como os do Rio de Janeiro e Recife, a assumir maior protagonismo. O processo apressou a “brasilianização” da missão e fortaleceu a então recém-criada Província Marista Setentrional, formalizada em 1908. Ao final da guerra, a Comunidade Marista de Camaragibe contava com liderança majoritariamente nacional, mantendo atividades educativas, religiosas e culturais, mesmo sob dificuldades financeiras e políticas.

Em 1925, múltiplos fatores selaram a saída definitiva: a reorientação interna da congregação, restrições orçamentárias no pós-guerra, tensões sociais crescentes no Brasil e um ambiente político que começava a valorizar modelos de educação laica. A decisão foi acompanhada por cerimônias de agradecimento e despedidas emotivas organizadas por operários, alunos e famílias locais. O colégio seguiu funcionando, unificado sob as Irmãs da Sagrada Família, e, mais tarde, transformado em escola mista, mantendo viva a memória de uma experiência única no Brasil, que durante duas décadas integrou fé, trabalho e educação em uma comunidade modelar.



Aniversário da beatificação de Champagnat recorda missão e santidade do fundador



No dia 29 de maio, celebra-se o aniversário da beatificação de Marcelino Champagnat, fundador do Instituto Marista, ocorrida em 1955 na Basílica São Pedro, no Vaticano. O evento, presidido por dom Federico Cardeal Tedeschini durante a solenidade de Pentecostes, reuniu cerca de 600 Irmãos Maristas de 35 países para testemunhar a proclamação de Champagnat como beato pelo papa Pio XII. A beatificação coroou um processo iniciado em 1886, com a introdução da causa pelo papa Leão XIII em 1896, reconhecendo oficialmente a heroicidade das virtudes do fundador que, décadas antes, dedicara sua vida à educação evangelizadora de crianças e jovens.

A beatificação de Champagnat foi um selo público de aprovação à obra que ele iniciou na França, há 208 anos. Para a Igreja, elevar Champagnat aos altares era exaltar também a missão dos Irmãos Maristas, uma vida religiosa de humildade, simplicidade e serviço. A partir desse momento, a vocação marista ganhava maior prestígio, mas também uma renovada responsabilidade: viver de forma mais autêntica o ideal do fundador e, sobretudo, cultivar novas vocações que garantissem a continuidade do carisma marista.

O caminho até a beatificação foi marcado por exumações, estudos dos escritos, investigações sobre fama de santidade e, sobretudo, a comprovação de milagres: a cura de Georgina Grondin, nos Estados Unidos, em 1939, e de João Ranaivo, em Madagascar, em 1941. Em meio à solenidade, a imagem de Champagnat, descoberta com o levantamento do véu no esplendor da Glória do Bernini, foi recebida com aclamações emocionadas por de fiéis e Irmãos presentes, alguns deles vindos de terras distantes.



Imagem de Champagnat na Glória de Bernini

O impacto da beatificação foi sentido em cada comunidade marista no mundo. Enquanto Roma celebrava com grandiosidade, em casas de formação, colégios, escolas sociais e comunidades, Irmãos e leigos se uniam em oração e ação de graças, conscientes do significado profundo daquela elevação. A figura de Champagnat, antes vista como exemplo estritamente institucional, tornava-se agora um modelo universal de santidade e dedicação à educação cristã.

Em meio ao reconhecimento e às celebrações, líderes do Instituto alertavam para o risco de um "orgulho estéril", lembrando que a santidade de um fundador só tem sentido se se traduzir no fervor renovado de seus filhos espirituais. Como disse à época um dos Irmãos, a beatificação não era uma simples "condecoração" e, sim, uma missão: ser digno do fundador, imitando-o na entrega, no zelo e na humildade. Champagnat havia sido glorificado; cabia agora aos maristas mostrar-se à altura desse chamado.

Encontro Ecoar mobiliza juventude do Nordeste em vivência vocacional e espiritual



Foi concluída mais uma edição do Ecoar. De 23 a 25 de maio, o encontro da Regional Nordeste ocorreu no Casa Marista de Extremoz (RN). Estiveram presentes 72 participantes, entre eles Irmãos, formandos, nucleadores e jovens vocacionados, vindos das unidades maristas Pio X, Pio XII, São Luís, Patamares, Natal, Aracati e Sagrado Coração, e das Comunidades de Iguatu (CE), de Campina Grande (PB), recém-aberta, e do Postulantado Marista do Brasil, instalado na Comunidade de Fortaleza (CE).

O Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca, assessor de Animação Vocacional da Regional, explicou a espiritualidade do encontro: “Em sintonia com todo o Instituto, no movimento de preparação ao XXIII Capítulo Geral, o símbolo da janela norteou a mística do Ecoar 2025. Janela como lugar de vislumbrar o horizonte e descortinar possibilidades de opções de vida e vocações para ir a esse encontro e, com a própria vida, transformar outras vidas”. Além de acompanhar os jovens e auxiliá-los no discernimento vocacional, o Ecoar também foi importante para mapear os vocacionados que avançam no caminho para a vida religiosa marista e que participarão do Retiro Marista de Opção de Vida (Remov), a ser realizado de 31 de julho a 3 de agosto, na Vila Champagnat, em Brazlândia (DF).

Para isso, o grupo vivenciou uma programação intensa. O Ir. Fabrício compartilhou que ocorreram muitos momentos de provocações aos jovens sobre o projeto de vida, os sonhos e a vivência da vocação. A sexta-feira (23) foi reservada para acolhida e abertura. Já no sábado (24), o tema “Ser Marista é somar no mundo” foi destaque. Além disso, foram reservados horários de imersão institucional para vocacionados adultos, que passam, quando aprovados, por um processo de formação mais específico. Ao final do dia, houve a confraternização. No domingo (25), foi tempo de missa e encerramento.

“Agradeço imensamente aos Irmãos, leigas e leigos que conosco assumem esse compromisso de acompanhar e cultivar, em todos os nossos espaços de missão e para além deles, vocações à vida marista”, destacou Ir. Fabrício.



PMBCN promove formação sobre os 200 anos de L'Hermitage



**Hermitage 200 anos: fonte de vida
(para a vida marista hoje)**

Ir. Rafael Ferreira Júnior, FMS

“

É um símbolo, um lugar-símbolo ou um símbolo-lugar que nos habita, nos fala, nos ensina, nos desafia”.

Com o propósito de celebrar os 200 anos de L'Hermitage e aprofundar o valor simbólico na espiritualidade marista, a PMBCN promoveu, no dia 21 de maio, uma videoconferência formativa conduzida pelo Ir. Rafael Ferreira Júnior, diretamente da Casa-Mãe do Instituto Marista, na França. A atividade, realizada pela plataforma Microsoft Teams, reuniu Irmãos, leigos, colaboradores e educadores maristas como parte do percurso formativo que valoriza a história, o patrimônio espiritual e o legado do fundador, São Marcelino Champagnat.

Durante a formação, o Ir. Rafael explicou que a importância de L'Hermitage transcende o aspecto físico e funcional, e é percebida como referência identitária para toda a família marista. “É um símbolo, um lugar-símbolo ou um símbolo-lugar que nos habita, nos fala, nos ensina, nos desafia”. A casa, construída entre 1824 e 1825 por Champagnat e os primeiros Irmãos, foi apresentada como expressão concreta de fé, perseverança e visão de futuro. Em meio às dificuldades — como a escassez de vocações, a limitação de recursos financeiros, as críticas externas, o espaço exíguo em La Valla e o desafio físico de edificar uma grande casa sobre rocha bruta —, Champagnat seguiu confiante, envolvendo pessoalmente Irmãos e operários na construção.

A formação percorreu elementos históricos e espirituais, ressaltando que L'Hermitage, além de construção material, é gesto profético. Foi construída sobre uma rocha literal e espiritual, símbolo da resiliência marista. “No meio do caminho de Champagnat tinha uma pedra. E o que ele fez dessa pedra? Ele fez os alicerces da sua casa”, afirmou o Ir. Rafael, retomando também a simbologia bíblica da construção sobre a rocha como metáfora da própria vida marista. A pedagogia da simplicidade, humildade e modéstia, expressa nas três violetas, também foi evocada como marca identitária, assim como a imagem da Boa Mãe e a mesa de La Valla.

No encerramento, L'Hermitage foi apresentada como lugar de reencantamento, santuário de reencontro com a própria vocação. O Ir. Rafael recordou uma carta de Marcelino em que ele convida os Irmãos a retornarem ao lugar onde tudo começou: “Venham todos se reunir e reaquecer no santuário que presenciou vocês se tornarem os filhos da mais carinhosa das mães”. A formação, ao atualizar o sentido simbólico e missionário de L'Hermitage, reforça o compromisso marista com suas raízes e com a continuidade da obra educativa e evangelizadora no presente.



Câmara de Teresina homenageia Irmãos Maristas por atuação social e educacional



No dia 27 de maio, em sessão solene presidida pela vereadora Samantha Cavalca, os Irmãos Alexandre Lucena Lôbo e Leonardo de Faria Stoch receberam, da Câmara Municipal de Teresina (PI), os títulos de “Cidadão Teresinense”.

A proposição de ambas as honrarias foi realizada pelo vereador Ismael do Nascimento Silva (Progressistas), que cresceu na região adjacente à Escola Marista Champagnat de Teresina. Nos 14 anos da escola, unidade social, o vereador sempre foi um grande apoiador da missão marista na localidade.

Natural da Paraíba, Alexandre Lucena Lôbo é mestre em Psicologia e doutor em Educação. Foi o último diretor da Escola Marista Champagnat de Teresina, onde participou da criação do Conselho Comunitário da Grande Santa Maria. Já Leonardo de Faria Stoch é teólogo e psicólogo, pós-graduado em Gestão Escolar e atual diretor da escola social.

Estiveram presentes na cerimônia estudantes, familiares, colaboradores, Irmãos Maristas e, também, o superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito.

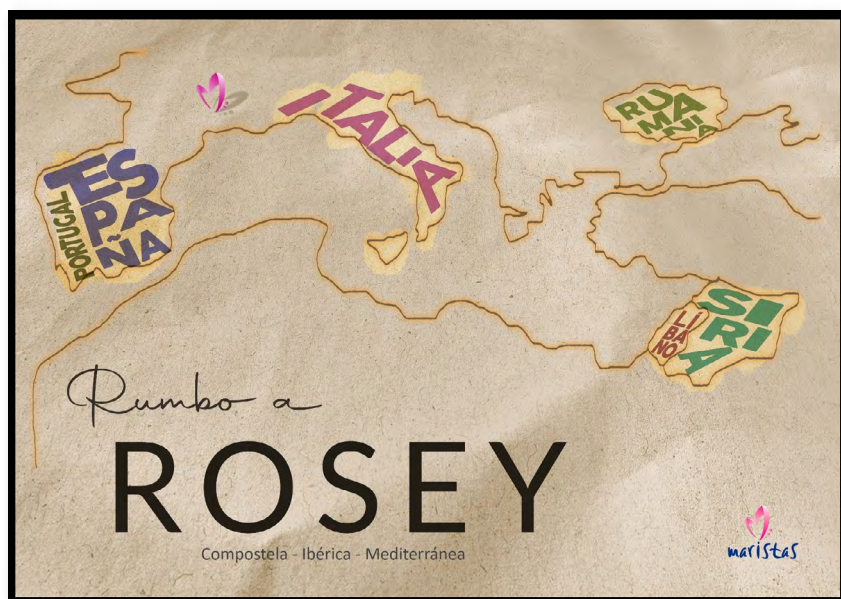


Em seu discurso de agradecimento, Ir. Leonardo afirmou: “É com o coração profundamente agradecido que recebo, nesta manhã tão especial, o título de cidadania teresinense. Sou diretor de uma escola social marista, localizada na região da Santa Maria da Codipi, zona norte de Teresina. Ali, todos os dias, aprendemos que a verdadeira educação vai além da sala de aula: ela é presença, escuta, ternura e compromisso. Como nos ensinou São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto Marista: ‘Para bem educar, é preciso, antes de tudo, amar’. A escola marista de Santa Maria tem sido uma ponte para o futuro. Muitos jovens que por ali passaram, hoje, atravessam outras pontes — as que levam às universidades federal e estadual, aos sonhos que antes pareciam distantes. Mas, mais do que formar acadêmicos, nossa missão é cultivar valores sólidos, ano após ano, na vida dos mais de 500 alunos que acolhemos”.



Por sua vez, o Ir. Alexandre declarou: “Aqui em Teresina, pude viver a experiência intensa de sentir Deus presente em meio a nós. Presente na luta das mulheres que se unem para criar espaços melhores e mais humanos, que choram por seus filhos raptados pela violência e pelo tráfico. Presente nos trabalhadores que, na madrugada, faziam a vida acontecer, deslocando-se para o outro lado da cidade de bicicleta ou em coletivos lotados, para sobreviverem e ajudarem os outros a sobreviverem. Presente nos jovens das periferias, nas quadras, nas ruas e nas invasões, nos meus ‘manos’ grafiteiros, que, em suas dores, se expressavam na pichação como forma de reflexão, mas que, no grafite, revelavam a beleza do humano, reflexo de Deus. Em tudo, Teresina me aproximou de Deus e me impulsionou a ser mais, a ser melhor e a tentar, dentro dos meus limites e fracassos, refletir essa presença vivificadora e amorosa de Deus entre nós e para nós”.

Reconfiguração do Instituto: novas províncias nascerão nos próximos anos



“

Rosey é mais do que um simples nome. É uma viagem ao coração da nossa identidade marista. É regressar ao lugar onde tudo começou.

Os processos de reconfiguração do Instituto Marista continuam a ganhar forma em todo o mundo. Nas últimas semanas, duas novas províncias foram anunciadas e serão fruto da união de atuais províncias. As novas reconfigurações foram anunciadas no México e na Europa.

No México, as duas províncias, Central e Ocidental, há anos discutiam formas de se reconfigurar para gerar vida marista. De modo mais intenso, em 2023, reuniões e diálogos ocorreram com mais frequência. Em 2024, realizaram uma assembleia interprovincial, e ambos os capítulos provinciais debateram as propostas de reconfiguração. Assim, a partir de julho de 2027, as duas províncias passam a ser uma só, unindo toda a missão no México e no Haiti — este último, um setor da Província Ocidental. Ainda não há nome para a nova província.

Os superiores das duas províncias, Ir. Luis Enrique Rodríguez e Ir. Luis Felipe González, enfatizaram que os conselhos provinciais se reunirão “para trabalhar, passo a passo, o que esta decisão implica. Também criaremos espaços de reflexão e consulta para chegarmos juntos a esse momento histórico, com a melhor atitude e preparação possíveis. Que o Espírito de Jesus e que Maria e Marcelino nos acompanhem neste novo caminho, para que essa decisão gere vida nova ao México Marista que todos desejamos”.

Já na Europa, as províncias Compostela, Ibérica e Mediterrânea iniciaram, há cerca de um ano, um processo de convergência para formar uma única província em 2028. Multicultural e linguística, a nova província abrangerá os seguintes países: Espanha, Itália, Líbano, Portugal, Romênia e Síria. A notícia foi divulgada, não por acaso, em 20 de maio, dia do nascimento de São Marcelino Champagnat. O nome da nova unidade administrativa já está definido: Província Marista Rosey, nome da pequena aldeia onde nasceu o fundador marista.

“Rosey é mais do que um simples nome. É uma viagem ao coração da nossa identidade marista. É regressar ao lugar onde tudo começou. E é por isso que hoje, dia do nascimento de Marcelino Champagnat, alegre-nos anunciar que o nome da nossa futura província será Rosey, berço do nosso fundador. Desta forma, viajamos desde as origens maristas até um novo começo, que nos une a Compostela, Ibérica e Mediterrânea”, escreveram os superiores das três atuais províncias.

A temática da reconfiguração está sendo discutida e vivida em todo o mundo marista. Em 2022, quando da Conferência Geral (2022), os provinciais solicitaram ao Governo-Geral para promover a reflexão e implementação de uma reconfiguração, baseada em critérios de vitalidade, viabilidade e sustentabilidade da vida e da missão maristas. Em 2023, no Encontro de Provinciais e Superiores de Distrito, dois dias foram dedicados à temática. Na ocasião, foram apresentados os processos já vividos pelos Distritos do Canadá e da Europa Centro-Oeste, que deixaram de ser província há alguns anos. Do mesmo modo, os projetos de união da Província Estrela do Mar foram apresentados.

Equipe da Região América Sul avança na elaboração do Plano de Formação Permanente

Com o objetivo de fortalecer a Vida Consagrada Marista por meio da qualificação do processo formativo continuado, a Equipe de Formação Permanente da Região América Sul (RAS) reuniu-se nos dias 26 e 27 de maio, na Casa Marista da Juventude (Caju), em Porto Alegre (RS). Participaram da reunião Ir. Adalberto Amaral (Brasil Centro-Norte), Ir. Alberto Aparício (Cruz del Sur), Ir. Ivonir Imperatori (Brasil Sul-Amazônia), Ir. Anacleto Peruzzo (Brasil Centro-Sul), Ir. Gadiel Lopes (Santa María de Los Andes) e Leonardo Soares (secretário executivo da RAS),

A pauta abordou a organização de um encontro formativo para os Irmãos Maristas, segmentado por faixa etária, e a elaboração do Plano Regional de Formação Permanente, documento com diretrizes para orientar as formações nas cinco províncias.

Os trabalhos começaram com o planejamento do Encontro Formativo para Irmãos entre 61 e 80 anos de idade, com realização prevista para junho, em Curitiba, Paraná, e enfoque na saúde integral e no cuidado socioemocional. A equipe também avançou na construção do Plano Regional de Formação Permanente da RAS. O Ir. Adalberto explicou: "Já fizemos uma boa caminhada, graças a Deus, e na reunião de agosto, em Assunção (Paraguai), a expectativa é de finalizarmos o plano e entregarmos até o final do ano para os provinciais".

A próxima reunião presencial ocorrerá em agosto de 2025, em Assunção, Paraguai, antecedida por dois encontros virtuais para continuidade das discussões.

Com informações da Província Marista Brasil Sul Amazônia (PMBSA).



Colégio Marista de Águas Claras inaugura capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida



A capela do Colégio Marista de Águas Claras foi inaugurada no dia 26 de maio, em cerimônia de sacralização conduzida por dom Denilson Geraldo, bispo auxiliar da Arquidiocese de Brasília (DF).

Depois de cinco meses em obra, a capela foi inaugurada em uma noite que recebeu a comunidade educativa, religiosos locais e o superior da PMBCN, Ir. José de Assis Elias de Brito. Em seu discurso, destacou: "Este não é apenas um espaço arquitetônico, é um lugar teológico, um templo que nasce para ser casa de oração, de silêncio, de discernimento e de intimidade com Deus. Dedicamos este templo àquela que é Mãe de Deus, Mãe da Igreja, e Mãe da nossa missão marista: Maria. Ao escolhermos Nossa Senhora Aparecida como padroeira desta capela, recordamos que Maria é presença libertadora e sinal de esperança para o povo brasileiro. Aparecida não é apenas um título devocional, é ícone de resistência, de fé dos pequenos, de consolo para os aflitos, e de unidade nacional".

Região América Sul se reúne no Chile e discute vocação laical



Entre 20 e 22 de maio, Santiago, Chile, recebeu a reunião da Rede do Laicato da Região América Sul (RAS). Representantes das cinco províncias que compõem o grupo reuniram-se para refletir sobre os caminhos do Laicato Marista na Região, elaborar uma proposta para a vivência da Vocação Laical Marista entre jovens e articular iniciativas voltadas ao despertar e acompanhamento vocacional, alinhadas ao Fórum Internacional sobre a Vocação Marista.

No primeiro dia, após a acolhida conduzida por Rossana Avendaño (Santa María de los Andes) e apresentação da analista de projetos da RAS – Cecilia Crévola – sobre o processo de reconfiguração regional, os participantes trabalharam no documento final do Fórum Internacional e analisaram a situação dos jovens no Laicato Marista de cada província, considerando a construção de uma nova proposta juvenil. No segundo dia, as diretrizes para elaboração de uma proposta vocacional foram definidas, com o apoio da Equipe Regional de Animação Vocacional. À tarde, o grupo visitou a Viña Cousiño Macul, uma das vinícolas mais antigas do Chile, no feriado das Glórias Navais Chilenas, comemorado em 21 de maio. O último dia se iniciou com oração na Capela do Colégio Marista Alonso de Ercilla Santiago, seguida de visita guiada às instalações e, por fim, a elaboração do Plano de Animação Vocacional do Laicato Marista e síntese das atividades.

“Foi uma troca de experiências muito significativa que reforçou nossa unidade. A equipe demonstrou grande entusiasmo em promover intercâmbios virtuais e presenciais. Sou grata por ter participado desse importante trabalho de integração, que fortalece a atuação dos leigos nas províncias e no Instituto Marista”, compartilhou Natália Campos, analista de Identidade, Missão e Vocação da PMBCN.

Participaram Natália Campos (Centro-Norte), Edson Schirmer e Vitória Busato (Sul-Amazônia), Josmari Pauzer (Centro-Sul), Ricardo Palomar (Cruz del Sur) e Rossana Avendaño, Rosario Allendes e Cecilia Crévola (Santa María de los Andes). O encontro fortaleceu experiências, consolidou uma visão articulada do laicato e alinhou ações para o futuro da Região.

Com informações da UMBRASIL.

Montevidéo sedia encontro da Equipe de Espiritualidade da Região América Sul



No Centro de Espiritualidade Marista São José, em Montevidéo, Uruguai, ocorreu a reunião anual da Equipe de Espiritualidade da RAS, com o objetivo de fortalecer a comunhão entre as cinco províncias que a compõem, além de alinhar as iniciativas espirituais estratégicas. A programação contou com reflexões sobre identidade marista, integração com patrimônio e missão, além do envolvimento da Rede de Centros de Memória Marista.

O primeiro dia contou com a acolhida conduzida pelo Ir. Carlos Huidobro (Província Cruz del Sur), apresentação oficial do novo representante do Comitê da Região América Sul, Ir. Luiz André da Silva Pereira (PMBCN), e reflexão conduzida pelo conselheiro-geral, Ir. Óscar Martín, sobre experiências espirituais transformadoras. À tarde, cada província apresentou relatórios com iniciativas e projetos em andamento, favorecendo trocas enriquecedoras, encerradas com falas do superior da Província Cruz del Sur, Ir. Horácio Bustos, a respeito da necessidade de consenso em torno da espiritualidade regional e da importância do desapego no processo de reconfiguração.

No segundo dia, o grupo iniciou as atividades com uma celebração eucarística, seguida da construção do plano de ação para os próximos anos, definição de prioridades,

designação de responsáveis e estabelecimento de prazos. Houve espaço para trocas sobre a integração entre espiritualidade e patrimônio marista, reforçando a missão como serviço ao Reino de Deus. À tarde, o grupo visitou o Colégio Marista Juan Zorrilla de San Martín, em Montevidéo, para um diálogo sobre espiritualidade e missão, finalizando o dia com um passeio pelo centro histórico da cidade e um momento de confraternização.

Participaram Ir. Carlos Huidobro (Cruz del Sur), Ir. Julianderson André e Eder D'Artagnan (Brasil Centro-Norte), Ir. Luiz André da Silva Pereira (Brasil Centro-Norte e Comitê da Região América Sul), Marcos Broc (Brasil Sul-Amazônia), Sara Sanchez (Santa María de Los Andes), Angelo Ricordi e Adriano Cecatto (Brasil Centro-Sul) e Sônia Vidal (UMBRASIL).

Segundo o Ir. Julianderson, "essas reflexões nos convidam a renovar nosso compromisso e a fortalecer nossa missão, sempre guiados pelos valores que nos unem. Sigamos juntos, enquanto região, construindo um novo começo, um renovado sonho legado pelo nosso fundador, São Marcelino Champagnat. Que essa união e esse espírito de esperança nos impulsionem a continuar levando adiante a missão marista com fé, dedicação e amor ao próximo".

Com informações Província Cruz del Sur.

Empoeirados na Terra Vermelha: a Comunidade Formativa celebra 25 anos



A Comunidade Marista Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha (ES), celebrou, no dia 30 de maio, 25 anos de presença dos Irmãos Maristas na grande região de Terra Vermelha, no bairro Riviera da Barra. É nessa comunidade que se dá a etapa formativa do Pré-Postulado.

Para fazer memória desse momento festivo, os Irmãos e pré-postulantes realizaram uma série de atividades celebrativas, em recordação afetiva dessa efeméride. A comunidade iniciou o dia 30 de maio rezando a vida com uma celebração inspirada nos registros fundacionais, elaborados pelo Ir. Zeferino Falquetto (1921-2013), sobre a instalação dos Irmãos Maristas na casa adquirida na região de Terra Vermelha.

Ainda no dia 30, às 19h, foi realizado o Terço Mariano, com a participação de amigos, lideranças das comunidades eclesiais da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e membros do grupo de espiritualidade para leigos maristas. “Com esta iniciativa, tivemos a oportunidade de confiar e agradecer à Maria, a Virgem das Alegrias, pela presença e carinho materno durante esses 25 anos de história. Como bons maristas que somos, encerramos a noite ao redor da mesma mesa, partilhando a vida e os sonhos”, contou o Ir. José Sotero dos Santos Neto, formador da comunidade.

No sábado (31), as celebrações continuaram. Os formandos, juntamente com os professores de Língua Portuguesa, Anasilvia Favarato, Língua Espanhola, José Luz, e Bíblia, Eliete Maria, organizaram uma mostra cultural sobre os 25 anos de presença marista no bairro. A mostra contou com depoimentos em vídeo, relatos em espanhol com Irmãos que já moraram na comunidade, um talk-show sobre curiosidades do ensino de Língua Portuguesa e uma celebração judaica em agradecimento pelo jubileu de 25 anos.

Ainda no dia 31, realizou-se uma confraternização especial com os familiares dos Irmãos que residem na região metropolitana de Vitória (ES). “Foi um momento de encontro fraterno, em que os familiares puderam partilhar o que, em sua vivência, despertou e encantou vocacionalmente os Irmãos no caminho marista. Também foi ocasião para agradecer, com gratidão e esperança, pelas maravilhas que Deus tem realizado em nossas famílias. Encerramos o dia participando da Celebração Eucarística e Coroação de Nossa Senhora na Comunidade Nossa Senhora do Sagrado Coração, em nossa Paróquia”, disse Ir. José Sotero.

Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE
Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito
Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa
Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas
Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin
Reportagem: Guilherme Marques
Diagramação: Mirelle Santos
 Publicação Interna da PMBCN
Edição 17 — 6/6/2025